

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 34, agosto de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 34 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 34 de 2025 (29/12/2024 a 23/08/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 34, foram notificados 18.549 casos suspeitos de dengue, dos quais 8.942 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,4% são residentes no DF (n= 8.444). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 464 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 273.245 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

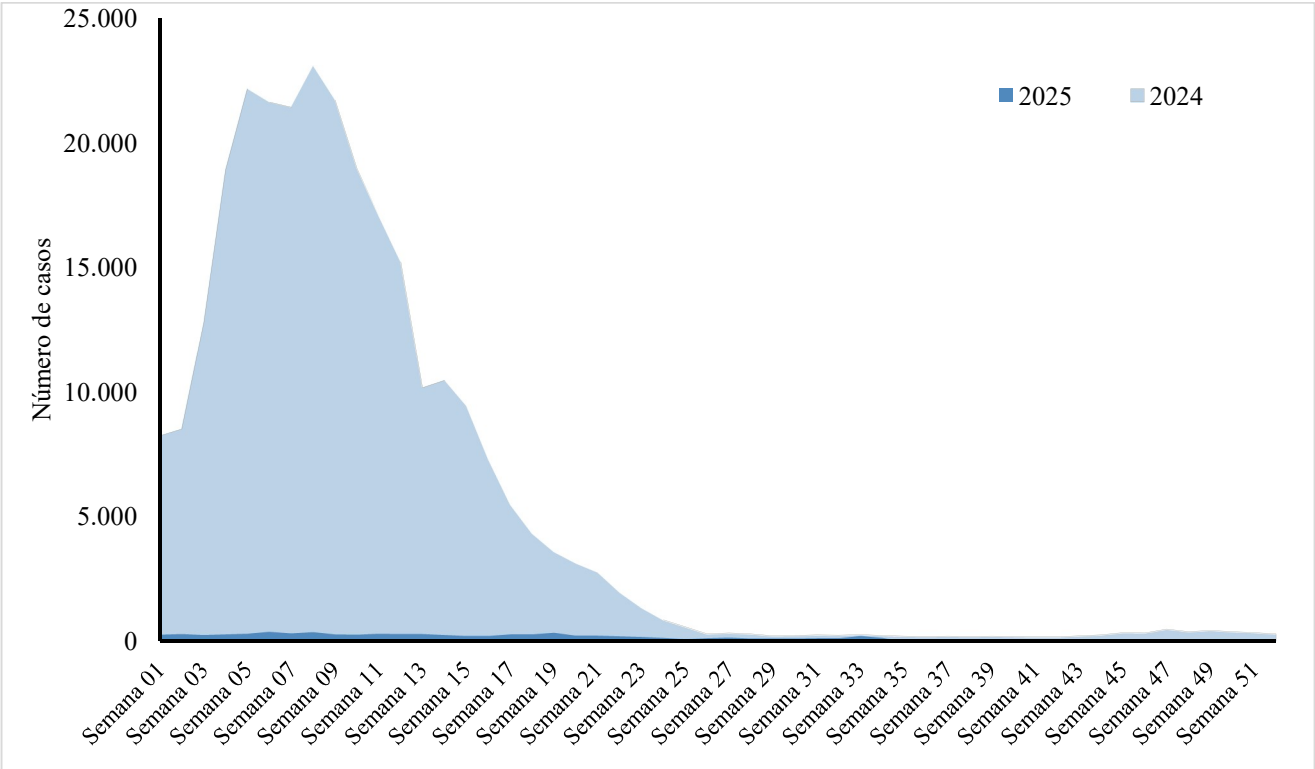
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 34.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	309.630	17.463	-94,4	7.168	1.086	-84,8	18.549
Prováveis	273.245	8.444	-96,9	5.526	498	-91,0	8.942

Fonte: SINAN Online, 26/08/2025, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 34 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 34.

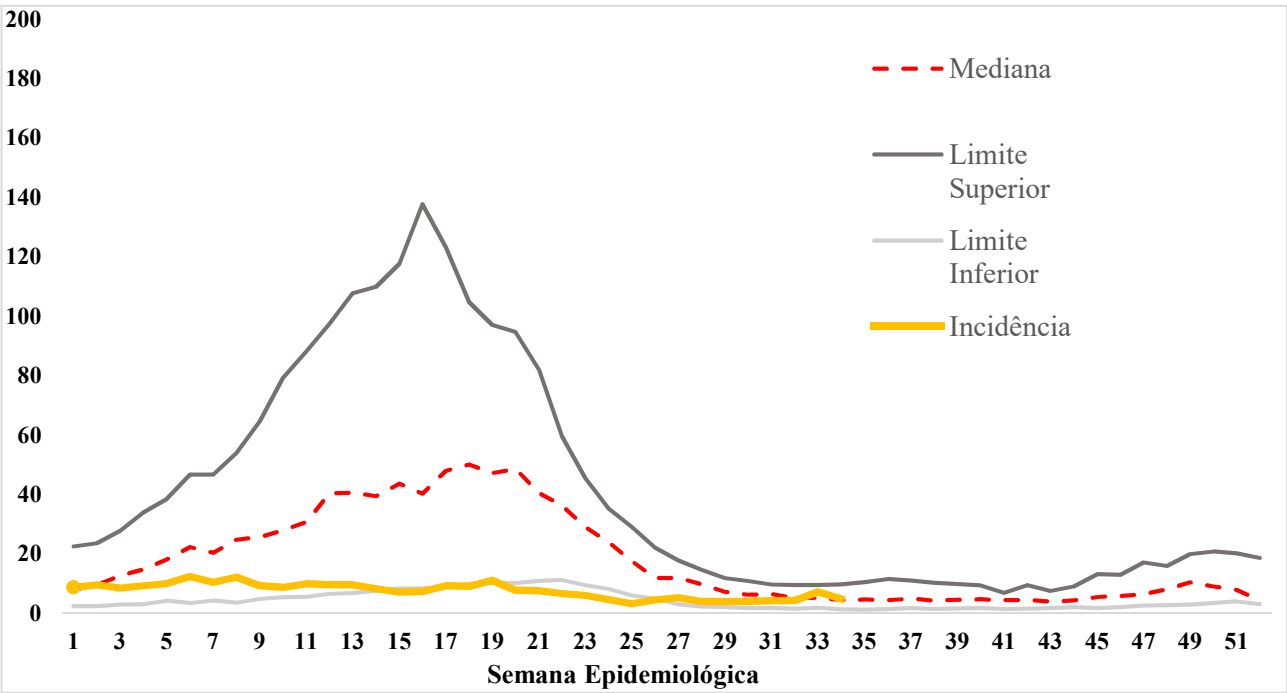


Fonte: SINAN Online, 26/08/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 34 de 2025.



Fonte: SINAN Online, 26/08/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 284,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 347,4 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 335,0 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 307,7 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 34.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	10	0,1	0,3
Masculino	3707	43,9	240,6
Feminino	4727	56,0	284,2
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	141	1,7	335,0
1 a 4 anos	396	4,7	244,4
5 a 9 anos	477	5,6	242,6
10 a 14 anos	488	5,8	250,2
15 a 19 anos	674	8,0	307,7
20 a 29 anos	1802	21,3	347,4
30 a 39 anos	1503	17,8	284,6
40 a 49 anos	1281	15,2	238,4
50 a 59 anos	770	9,1	196,1
60 a 69 anos	467	5,5	181,8
70 a 79 anos	280	3,3	208,6
80 anos e mais	165	2,0	289,9
Total	8444	100,0	260,6

Fonte: SINAN Online, 26/08/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 34, foram detectadas 175 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 87 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 34.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	9	2	0	11
LESTE	3	8	11	0	22
NORTE	1	14	56	0	71
OESTE	1	16	1	0	18
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	6	4	0	13
Total	9	87	79	0	175

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 26/08/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 34 de 2025 foram enviadas 18.297 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 178 exames de PCR detectáveis, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,97%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.889), seguida da região Oeste (1.255 casos), região Leste (1.143 casos), região Central (869 casos), região Sul (697 casos), região Norte (530 casos) e região Centro-Sul (479 casos) até a SE 34.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (912), seguida de Samambaia (629 casos prováveis), São Sebastião (517 casos prováveis), Plano Piloto (470 casos) e Taguatinga (462 casos prováveis) até a SE 34. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,4% (n= 2.990) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 34.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	13048	869	-93,3
.Cruzeiro	1445	67	-95,4
.Lago Norte	1898	132	-93,0
.Lago Sul	1003	93	-90,7
.Plano Piloto	6901	470	-93,2
.Sudoeste/Octogonal	653	80	-87,7
.Varjão	1148	27	-97,6
02 CENTRO SUL	19201	479	-97,5
.Candangolândia	990	23	-97,7
.Guará	6803	197	-97,1
.Núcleo Bandeirante	818	19	-97,7
.Park Way	442	25	-94,3
.Riacho Fundo	2848	43	-98,5
.Riacho Fundo II	2841	65	-97,7

.SCIA (Estrutural)	4399	106	-97,6
.Sia	60	1	-98,3
03 LESTE	19939	1143	-94,3
.Itapoã	4809	205	-95,7
.Jardim Botânico	1576	114	-92,8
.Paranoá	4531	307	-93,2
.Sao Sebastião	9023	517	-94,3
04 NORTE	18468	530	-97,1
.Arapoanga	3195	62	-98,1
.Fercal	554	49	-91,2
.Planaltina	6815	169	-97,5
.Sobradinho	4877	143	-97,1
.Sobradinho II	3027	107	-96,5
05 OESTE	52793	1255	-97,6
.Brazlândia	9190	87	-99,1
.Ceilândia	33462	912	-97,3
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10141	256	-97,5
06 SUDOESTE	56741	1889	-96,7
.Água Quente	229	7	-96,9
.Águas Claras	2242	373	-83,4
.Arniqueira	2160	33	-98,5
.Recanto das Emas	10319	171	-98,3
.Samambaia	21514	629	-97,1
.Taguatinga	14683	462	-96,9
.Vicente Pires	5594	214	-96,2
07 SUL	27911	697	-97,5
.Gama	11741	300	-97,4
.Santa Maria	16170	397	-97,5
08 Em Branco	65139	1582	-97,6
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	273.245	8.444	-97

Fonte: SINAN *Online*, 26/08/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 312,65 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 249,86 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 239,84 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 515,36 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 403,70 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 403,70 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 34.

Região de Saúde	Incidência Mensal							Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
CENTRAL	48,54	34,60	28,83	28,35	28,83	15,86	15,14	208,80
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	26,28	45,99	6,57	3,29	220,10
Lago Norte	51,16	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	337,64
Lago Sul	71,77	52,20	45,67	32,62	42,41	26,10	26,10	303,41
Plano Piloto	49,48	29,77	28,56	24,14	18,91	17,30	14,48	189,08
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	12,04	22,36	15,48	8,60	6,88	137,60
Varjão	64,63	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	32,32	290,85
CENTRO-SUL	20,72	20,99	15,14	18,33	22,05	12,49	6,64	127,26
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	142,91
Guará	26,03	26,03	15,75	15,07	23,29	13,70	6,16	134,93
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	4,06	0,00	77,07
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	102,91
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	4,31	2,16	92,68
RiachoFundoII	14,40	10,47	9,16	11,78	19,64	5,24	3,93	85,10
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	57,66	45,12	45,12	25,07	265,73
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	34,74	57,44	51,97	46,77	47,32	22,98	32,82	312,65
Itapoã	26,62	39,93	31,74	24,57	27,64	17,41	24,57	209,90
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	11,08	20,57	180,42
Paranoá	49,57	73,04	71,74	61,30	60,00	26,09	35,22	400,44
Sao Sebastião	36,70	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	43,73	403,70
NORTE	11,07	14,16	26,00	29,86	33,46	9,78	7,21	136,41
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	37,00	23,37	1,95	1,95	120,73
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	210,35	84,14	52,59	515,36
Planaltina	4,19	5,38	28,11	25,12	24,52	5,98	3,59	101,07
Sobradinho	21,13	30,38	42,27	26,42	39,62	11,89	9,25	188,88
Sobradinho II	11,80	16,52	9,44	28,32	31,86	11,80	10,62	126,26
OESTE	57,14	47,78	33,83	22,17	23,12	13,00	13,19	239,84
Brazlândia	13,49	26,97	17,98	14,99	17,98	13,49	13,49	130,38
Ceilândia	65,35	51,33	37,30	23,56	23,84	13,18	12,06	255,79
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	49,01	32,01	22,00	24,00	12,00	17,00	256,04
SUDOESTE	45,58	34,13	26,72	25,93	29,86	19,09	14,48	212,07
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,13
Águas Claras	88,23	62,14	56,77	22,25	19,95	16,88	10,74	286,17
Arniqueira	20,86	20,86	4,17	12,52	2,09	6,26	2,09	68,85
Recanto das Emas	30,25	18,44	19,92	15,49	13,28	12,54	9,59	126,16
Samambaia	34,80	24,96	23,45	36,31	45,76	28,74	21,94	237,89
Taguatinga	50,10	41,83	23,90	23,90	27,12	11,49	13,79	212,35
Vicente Pires	45,10	35,35	25,60	32,91	49,98	32,91	15,85	260,87
SUL	36,21	46,60	47,32	34,77	29,75	17,21	19,72	249,86
Gama	43,62	38,17	30,67	22,49	27,95	12,27	10,22	204,49
Santa Maria	27,98	55,95	65,78	48,39	31,76	22,68	30,24	300,18
Em Branco	6,08	8,80	10,37	6,30	7,50	3,86	3,30	48,83
DF	44,85	44,97	41,70	34,63	37,63	19,94	18,40	260,64

Fonte: SINAN Online, 26/08/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 31 de 2025 e SE 34 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, as RA Arapoanga, Núcleo Bandeirante, Arniqueira SIA estão classificadas como silenciosas e as demais RA estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 31 a SE 34 de 2025.

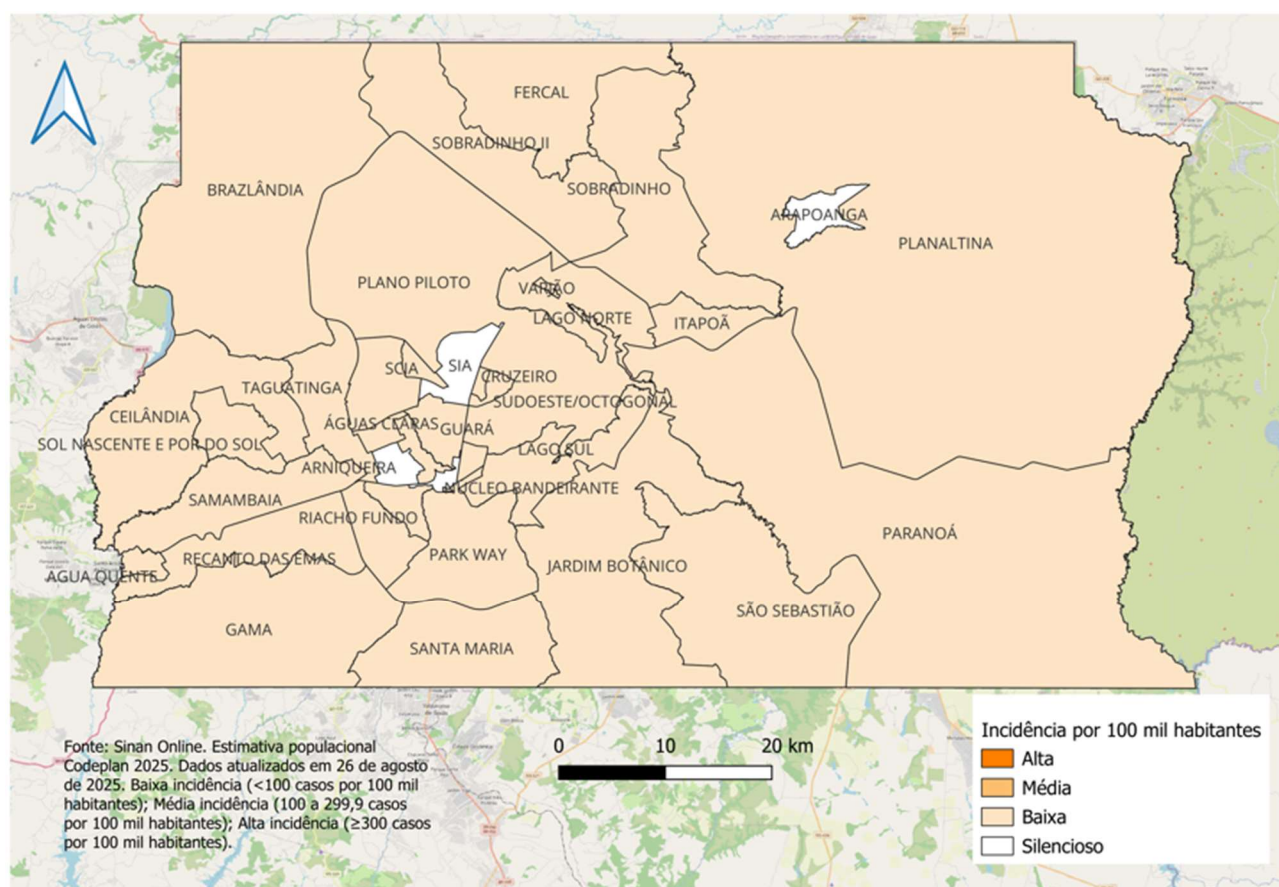


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 31 a 34 de 2025 (27/07/2025 a 23/08/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Sol Nascente/Por do Sol	47,01	Baixa
SCIA (Estrutural)	37,60	Baixa
Ceilândia	30,85	Baixa
Paranoá	28,70	Baixa
Vicente Pires	25,60	Baixa
Candangolândia	24,85	Baixa
Samambaia	23,83	Baixa
Taguatinga	23,44	Baixa
Água Quente	23,20	Baixa
Santa Maria	21,17	Baixa
Lago Norte	20,46	Baixa
Gama	20,45	Baixa
São Sebastião	20,30	Baixa
Itapoã	19,45	Baixa
Jardim Botânico	15,83	Baixa
Cruzeiro	13,14	Baixa
Riacho Fundo II	13,09	Baixa
Águas Claras	12,28	Baixa
Sudoeste Octogonal	12,04	Baixa
Brazlândia	11,99	Baixa
Sobradinho	11,89	Baixa
Varjão	10,77	Baixa
Fercal	10,52	Baixa
Guará	8,90	Baixa
Plano Piloto	8,45	Baixa
Recanto das Emas	7,38	Baixa
Sobradinho II	7,08	Baixa
Lago Sul	6,52	Baixa
Planaltina	4,78	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Riacho Fundo I	2,16	Baixa
Núcleo Bandeirante	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso
Arapoanga	0,00	Silencioso
Arniqueiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN *Online*, 26/08/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 34 de 2025, foram notificados 48 casos de dengue com sinais de alarme e dois casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 34.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	811	39	45	9	0	0
CENTRO-SUL	956	54	48	5	0	0
LESTE	913	51	42	7	0	0
NORTE	1112	45	41	5	0	0
OESTE	3311	89	87	3	0	0
SUDOESTE	2482	152	130	7	1	1
SUL	737	58	30	8	0	0
Em Branco	1359	18	0	4	1	0
DF	11681	506	440	48	2	1

Fonte: SINAN Online, 26/08/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Monaliza Batista Pereira - área técnica das arboviroses

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br